[**ANÁLISE DO PERFIL PATOLÓGICO DE PACIENTES OPERADOS POR CÂNCER COLORRETAL**](https://www.researchgate.net/profile/Carlos_Martinez24/publication/320651604_DOENCA_DE_BOWEN_ANAL_TRATADA_EXCLUSIVAMENTE_COM_RADIOTERAPIA_RELATO_DE_CASO/links/5a2ad883a6fdccfbbf851e8f/DOENCA-DE-BOWEN-ANAL-TRATADA-EXCLUSIVAMENTE-COM-RADIOTERAPIA-RELATO-DE-CASO.pdf)

GUSTAVO SWAROWSKY¹, ANA PAULA BOLZAN², DÓRIS MEDIANEIRA LAZAROTO SWAROWSKY³\*, INÁCIO SWAROWSKY³

¹Acadêmico de Medicina, PUC – RS/Brasil

² Acadêmico de Medicina, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)³Docente do Curso de Medicina, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

RESUMO

O câncer colorretal possui relevância clínica-epidemiológica de grande significância com aumento expressivo na incidência em pacientes abaixo dos 50 anos. Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo analisar características tumorais e diferenças entre pacientes com diferentes faixas etárias.

METODOLOGIA

Foram analisados, retrospectivamente, 70 exames anatomopatológicos pós-operatórios no período entre janeiro de 2015 a dezembro de 2019. Dividiu-se dois grupos, sendo grupo A, pacientes acima de 50 anos e grupo B abaixo de 50 anos. Os parâmetros tumorais avaliados foram  localização, grau de diferenciação celular, estágio, presença de invasão linfática e/ou vascular e presença de linfonodos positivos. Foram excluídos tumores não-adenocarcinomas.

RESULTADOS

 O grupo A, com 61 pacientes, apresentou maior incidência de tumores de cólon esquerdo, porém relevante número de tumores de cólon direito (31%) e prevalência do estágio clínico 3. No grupo B, com 9 pacientes, houve uma incidência de 44% de tumores retais, e   prevalência do estágio clínico 3 e 4. Ambos os grupos apresentaram prevalência, acima de 60%, de tumores de baixo grau. A invasão linfovascular esteve presente no grupo A, em 78%, e no grupo B, 66%. Linfonodos positivos em 57% no grupo A e 66,6% no grupo B.

CONCLUSÃO

No grupo A, houve maior incidência de tumores de cólon direito comparando com a literatura. No grupo B, observou-se elevada incidência de tumores retais. Os estágios clínicos da doença e da presença de invasão linfovascular estão relacionados ao atraso no diagnóstico, dessa maneira, sugere-se possível revisão das atuais diretrizes a fim de ampliar o grupo de rastreio de câncer colorretal.